

## OS IMPACTOS DA ASSISTÊNCIA TERMINAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

**Tema:** Medicina

Wesley Warken Kolling; Giuliana De Pelegrin; Fernanda Carolina Zillmer; Carolina Loebens Hinterholz; Maria Eduarda Zanin; Anna Júlia Teixeira Da Silva; Maria Antônia Bombardelli Cereser; Jenifer Grotto De Souza

Universidade de Santa Cruz do Sul  
Santa Cruz do Sul/RS

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A morte de uma criança é um evento marcante, por isso, preconiza-se que o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) possa vir a óbito de forma digna, podendo ser assistida com limitações de suporte de vida (LSL). Contudo, há obstáculos, como a família e a equipe de UTIP aceitarem a terapia paliativa ou a morte inevitável. Tendo isso, objetiva-se neste trabalho avaliar as vantagens da assistência terminal em UTIP. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão sistemática da literatura guiada pelo questionamento: "Quais são as vantagens da assistência terminal em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica?". As pesquisas foram realizadas nas bases PubMed e LILACS, com os termos "UTI Pediátrica" AND "Assistência Terminal". Consideraram-se produções em língua inglesa e espanhola, a partir de artigos originais e revisão documental, com recorte temporal de 5 anos. Utilizaram-se como critérios de exclusão estudos que o resumo e/ou título não estava de acordo com os objetivos de pesquisa, totalizando 4 trabalhos. **RESULTADOS:** Pode-se destacar que a internação em UTIP e o diagnóstico de terminalidade são situações difíceis para pais e cuidadores do paciente. Assim, as práticas de fim de vida visam melhorar a qualidade de vida dessas crianças, enfatizando seus desejos e necessidades, atribuindo uma morte mais pacífica comparado aos não aderentes. Ademais, podem proporcionar um luto saudável aos cuidadores. Já no âmbito profissional, a tomada de decisões compartilhadas ao contexto do paciente relaciona-se a um aumento de confiança entre os médicos e a família do paciente. Com isso, nota-se que a adesão da assistência terminal está associada a menor mortalidade na UTIP. **CONCLUSÃO:** A assistência terminal na UTIP mostra-se uma abordagem benéfica tanto para pacientes quanto para pais e profissionais da saúde. Entre seus aspectos, destaca-se o bem-estar do paciente e de sua família que culmina, então, na redução e na humanização de mortes na UTIP.